



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PEDAGOGO-CREAS

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 03/05/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA de 25/01/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 02 de Maio de 2010.

acaplam

PARTE I - PEDAGOGO

01 - A pedagoga Marina coordenou a avaliação / reelaboração do Projeto Político Pedagógico-PPP da escola em que trabalha e definiram coletivamente que o processo ensino e aprendizagem necessita priorizar o desejo de conhecer e de saber com que todas as crianças, jovens e adultos chegam à escola. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais –PCN para garantir experiências de sucesso é necessário:

- A) disfarçar o fracasso identificado, evidenciado pelo alto índice de reprovação
- B) omitir o reduzido Índice Brasileiro de Desenvolvimento da Educação –IDEB
- C) assumir a prática espontaneísta que favorece o ensinar e aprender assistemático
- D) realizar a tarefa a que se propôs com propostas e intervenções permeadas pela neutralidade científica
- E) realizar a tarefa a que se propôs com propostas e intervenções pedagógicas adequadas

02 - O pedagogo Joaquim coordenou a reunião de pais e mestre destacando a importância da avaliação diagnóstica e permanente, considerada como elemento favorecedor da melhoria da qualidade da aprendizagem. Ao final todos aderiram à orientação dos PCN ao sugerir que a avaliação seja ampliada para o professor e o próprio sistema escolar, como:

- A) fim em si mesma, aderindo à avaliação institucional como modismo educacional
- B) classificação dos melhores profissionais da escola
- C) forma de excluir as pessoas que não participam dos colegiados escolares
- D) parte integrante e instrumento de auto-regulação do processo formativo de todos para que os objetivos traçados no PPP escolar sejam atingidos
- E) forma de aderir a remoção imposta pelo diretor da escola, único meio para que os objetivos traçados no PPP escolar sejam atingidos

03 - O pedagogo Francisco procurou refletir com os professores, nas sessões de planejamento escolar, acerca de um tema que inquietava a todos: a “lentidão” de alguns alunos/as, enquanto expressão de dificuldades relacionadas a um sentimento de incapacidade para a aprendizagem que chegava a causar bloqueios na maioria das crianças, jovens e adultos. Com base nas orientações dos PCN os professores definiram a necessidade de considerar esses aspectos e propuseram:

- A) reclassificar os alunos, formando as turmas com os alunos lentos
- B) excluir os alunos que atrapalhavam o sucesso escolar da turma e dos colegas bem sucedidos
- C) intervenções pedagógicas para alterar as situações desfavoráveis ao aluno
- D) exigir dos pais a contratação de professores particulares para os alunos incapazes de avançar na aprendizagem
- E) a aceleração dos alunos lentos por meio de premiação

04 - O pedagogo Maurício identificando os elevados índices de acidente com vítimas no trânsito na cidade sugeriu que a escola trabalhasse a educação para o trânsito com as crianças de forma transversal. Conforme os PCN a transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso das relações interpessoais e sociais escolares com as questões que estão envolvidas em temas, objetivando:

- A) especificar o tema e transformá-lo em mais uma disciplina no currículo escolar
- B) a coerência entre os valores experimentados na vivência que a escola propicia aos alunos e o contato intelectual com tais valores
- C) fragmentar o currículo escolar
- D) assegurar uma disciplina no currículo escolar, com horários e professores especialistas no assunto, desde os anos iniciais
- E) a manutenção da sociedade de classes e o espontaneísmo pedagógico

05 - A pedagoga Mércia contribuiu com o processo de adaptação das crianças menores na escola e dentre as orientações aos pais e familiares (acompanhantes) sugeriu refletirem sobre a importância das crianças terem confiança em si próprias, o que deve contribuir para:

- A) na fase adulta ressignificarem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais
- B) o processo de exclusão de pessoas que dela se aproximam afetivamente e para a construção da autonomia desde crianças
- C) o isolamento da família por ser “acolhida” por um grupo social que desconhece a realidade dos diferentes grupos sociais
- D) inserir as crianças em locais que favorecem a produção da dependência afetiva e o medo necessário para não atravessarem as ruas de seu bairro
- E) a ampliação de laços afetivos e de novas experiências sociais que servem para o enriquecimento de si próprias, enquanto núcleo familiar e para a construção da autonomia das crianças

06 - A construção da identidade diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida. Segundo os Referenciais Curriculares de Educação Infantil – RCNEI sua construção é gradativa e se dá por meio de:

- A) interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição
- B) características pessoais adquiridas exclusivamente por meio da carga genética, o que serve para diferenciar-se de outros colegas e desenvolver o sentimento de competitividade
- C) interações sociais estabelecidas pela criança consigo própria, conforme a proposta maturacionista
- D) socialização que ressalta as marcas da hereditariedade que tem um peso decisivo nesse processo
- E) favoritismo dos pais com relação a escolha de seus próprios colegas e dos colegas dos filhos

07 - A autonomia definida como a capacidade de se conduzir e tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro deve ser considerado enquanto:

- A) um princípio das ações educativas
- B) uma habilidade adquirida ao completar 18 anos de idade
- C) momento em que se atinge a independência financeira
- D) um ideal jamais alcançado na escola pública
- E) algo inalcançável pelas crianças das classes populares

08 - A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Manifesta o desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma a:

- A) receber influências do ambiente, determinante única na formação da personalidade
- B) compreender e influenciar seu ambiente
- C) depender, exclusivamente, da carga genética que influencia o meio em que vive
- D) só deixar de ser dependente na fase adulta
- E) ressaltar o inatismo-maturacionista

09 - Um dos papéis desempenhados pelo/a pedagogo/a é possibilitar o acesso à cultura e organizar os meios para que esse processo ocorra em nível escolar. Desse modo deve estimular e participar das discussões em nível de secretaria de educação e em nível escolar de forma a possibilitar aos/as alunos/as:

- A) o acesso ao senso comum que significa acesso ao domínio do patrimônio cultural acumulado pela humanidade
- B) os procedimentos que favorecem o fortalecimento do senso comum, haja vista que as classes populares não apropriam-se dos saberes científicos
- C) os serviços que asseguram o assistencialismo na escola
- D) conhecimentos superficiais que garantam a titulação para o ingresso no mercado de trabalho
- E) a apropriação dos conhecimentos sistematizados

10 - A pedagoga Isabel assumiu com os professores o planejamento e a operacionalização da proposta curricular da escola de acordo com as políticas educacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Desse modo estão favorecendo espaços de reflexão para que os projetos de intervenção da realidade possam:

- A) reforçar a sociedade de classes
- B) garantir que os estudantes interessados evoluam cognitivamente
- C) melhorar o processo educativo escolar
- D) assegurar a exclusão dos estudantes indisciplinados
- E) preencher o tempo em que os professores precisam faltar as aulas convencionais

11 - Ao planejar em conjunto com os demais profissionais da escola as propostas para solucionar os problemas levantados em Conselho de Classe a pedagoga Cristina deve contribuir para que a escola:

- A) desenvolva rejeição aos representantes de sala que criticam o trabalho escolar
- B) transfira o problema para ser analisado apenas com os professores, haja vista que o Conselho Escolar não dispõe de espaço para essas discussões
- C) assuma as suas dificuldades e solicite à Secretaria de Educação serviços de voluntariado para minimizar as deficiências docentes
- D) assuma a avaliação em todos os níveis e não apenas direcionadas aos estudantes
- E) cumpra o seu papel social que é assegurar a viabilização do senso comum

12 - O professor Cláudio representa os pedagogos no Conselho Escolar e tem subsidiado os participantes teórica e metodologicamente o que deve contribuir para:

- A) incentivar apenas a participação dos colegas professores nas decisões, haja vista que os demais representantes desconhecem os caminhos para melhorar o ensino e a aprendizagem significativa para todos
- B) a exclusão dos estudantes nessas discussões
- C) assumirem, de forma corresponsável as decisões para a melhoria do trabalho pedagógico e para a elevação do nível de aprendizagem escolar
- D) a exclusão dos pais nessas discussões porque não entendem de ensino e aprendizagem
- E) a exclusão dos representantes de funcionários nessas discussões porque não podem contribuir com o processo formativo dos alunos

13 - Sendo a escola a instituição destinada a sistematizar o conhecimento e organizar o processo de formação cultural, por meio do qual se chega ao domínio do patrimônio cultural acumulado pela humanidade precisamos pensar na multiplicidade de relações em que está envolvido o “ensinar” e o “aprender”. Assim os pedagogos devem contribuir para a produção de análises de aspectos determinados da educação escolar de modo a:

- A) conseguir pontuar, isolar e analisar cada problema de uma vez, conforme a sua natureza
- B) lembrar aos presentes que os problemas apresentados na instituição escolar são típicos de crianças que não aprendem por não terem a presença da família na escola
- C) culpabilizar os pais pelo fracasso escolar
- D) culpabilizar a secretaria de educação pelo fracasso escolar
- E) contextualizar a complexidade das práticas pedagógicas e buscar os caminhos para melhorar a aprendizagem, coletivamente

14 - Segundo Paulo Freire ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade. Assim o clima de respeito que nasce de relações justas, sérias, humildes, generosas em que a autoridade docente e as liberdades dos alunos se assumem eticamente deve contribuir para:

- A) reforçar o autoritarismo na escola pública
- B) reforçar o medo que os pais tem dos professores e os conduz a afastar-se da escola
- C) os alunos reagirem negativamente ao exercício do comando
- D) fortalecer o caráter formador do espaço pedagógico
- E) estabelecer na escola o mandonismo que tolhe a criatividade do educando

15 - Os pedagogos e demais profissionais e pessoas que circulam na escola pública e assumem coletivamente o Projeto Político Pedagógico –PPP devem considerar, segundo Paulo Freire, a importância das relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdade, entre pais, mães, filhos e filhas o que contribui para a:

- A) reinvensão do ser humano no aprendizado de sua autonomia
- B) elaboração do calendário escolar que marca as lições de vida e deve inibir as liberdades dos alunos na avaliação da escola
- C) elaboração de um regimento escolar apenas por quem entende de legislação de ensino
- D) elaboração das diretrizes escolares por pessoas que detém o saber pedagógico e encontram-se fora de sala de aula
- E) produção de documentos e registros escolares exclusivamente pelos pedagogos

16 - O pedagogo Carlos estimula a elaboração coletiva do PPP da escola e reflete com os presentes sobre a especificidade do ensinar que exige a educabilidade do ser humano, que se funda na sua natureza inacabada e da qual se tornou consciente. Inacabado e consciente do seu inacabamento, histórico, necessariamente o ser humano deve e tende a se transformar em um ser:

- A) antietico e portador de uma baixa autoestima
- B) ético, um ser de opção, de decisão
- C) que reage as pessoas detentores de valores éticos
- D) que busca a formação permanente de forma isolada visando apenas a sua promoção vertical
- E) autoritário que manifesta o seu saber em detrimento do saber de outros colegas

17 - De acordo com a Pedagogia defendida por Paulo Freire, a autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É nesse sentido que os pedagogos devem estimular reflexões centradas em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade, o que pressupõe:

- A) experiências respeitadas da liberdade
- B) o receio às críticas mesmo construtivas
- C) a espera para saber onde as pessoas podem ir e em seguida mostrar o caminho certo
- D) a licenciosidade que hipertrofia a decisão coletiva
- E) o espontaneísmo

18-A pedagoga Andreia vem contribuindo com a construção coletiva do PPP escolar que tem como base a Pedagogia da Autonomia. Um dos pontos elencados e operacionalizados pelo grupo foi a formação continuada dos docentes, partindo do entendimento ser essa a forma de favorecer:

- A) uma prática pedagógica neutra que reflete positivamente no meio social
- B) o desenvolvimento de experiências que só servem para cada profissional do ensino
- C) o desenvolvimento de atividades pragmáticas que centram o ensino em atividades descontextualizadas
- D) visões distorcidas do mundo do trabalho
- E) novas formas de ordenação da experiência humana, com múltiplos reflexos positivos na cognição dos estudantes

19 - A escola em que a pedagoga Ana Maria trabalha decidiu investir na formação continuada dos professores, a partir da Pedagogia da Autonomia e da perspectiva sócio interacionista adotadas no PPP, construído coletivamente. Uma das decisões acatadas foi nortear as práticas tendo a clareza da relação entre os processos de elaboração conceitual em desenvolvimento na criança e o aprendizado de conceitos científicos, na escola, o que foi tematizado explicitamente por:

- A) Piaget
- B) Pavlov
- C) Vygotsky
- D) Emília Ferreiro
- E) Skinner

20 - A expressão “Escola é lugar de aprender a aprender, lugar de aprender pensando...” reflete:

- A) a ênfase que deve ser dada ao planejamento e não a aprendizagem
- B) a Pedagogia tradicional no sentido de resgatar a visão conteudista
- C) o deslocamento da aprendizagem para o ensino propedeutico
- D) o deslocamento do foco do ensino que se transfere para a aprendizagem e para a importância das interações sociais
- E) uma abordagem de aprendizagem pragmática e de desenvolvimento baseada no inatismo

21 - Ao compreender que a leitura e a escrita deve contemplar a mediação docente e as interações entre os alunos, os pedagogos de uma escola municipal estimularam os professores a planejarem ações que favorecem esses encaminhamentos. O resultado observado foi surpreendente, pois os estudantes passaram a utilizar um tempo do recreio para treinarem a letra cursiva e trocaram as leituras que realizavam em casa. Essa experiência caracteriza uma proposta:

- A) inatista
- B) histórico cultural
- C) behaviorista
- D) maturacionista
- E) comportamentalista

22 - Rabiscos, bonecos formados por um círculo do qual saem dois traços, dentre outros desenhos são vistos por Vygotsky em sua estrita relação com a linguagem. Para ele o desenho é:

- A) uma forma que a criança encontra de reproduzir aquilo que vê por ser a sua preocupação básica
- B) uma forma que a criança encontra para representar a realidade por ser a sua preocupação básica
- C) uma forma de expressar que não sabe ler
- D) intencional desde os dois anos de idade
- E) uma linguagem gráfica que surge tendo por base a linguagem verbal

23 - Na visão progressista de educação o trabalho coletivo ganha centralidade e o/a pedagogo/a deve ter clareza de sua função social com a finalidade de:

- A) resgatar os objetivos comuns das diversas áreas da organização escolar e o trabalho escolar em sua totalidade
- B) destacar a importância da divisão do trabalho escolar o que favorece que cada um cumprindo bem o seu papel, respeita o espaço do colega e harmoniza a escola
- C) destacar a importância da hierarquia o que favorece que cada um cumpra bem o seu papel conforme as exigências dos dirigentes escolares
- D) assegurar que cada grupo cumpra bem as suas atribuições, independente dos objetivos da organização escolar
- E) colaborar para a manutenção das relações de poder existentes na sociedade, situando-as e reproduzindo-as em âmbito escolar

24 - Ao chegar à escola o pedagogo Felipe procurou conhecer o PPP, o Regimento Escolar e os diversos documentos produzidos coletivamente, no sentido de contribuir para a indissociabilidade teoria e prática. Numa perspectiva progressista de educação a articulação entre os profissionais da educação, pautada num repensar conjunto sobre a lógica da construção do conhecimento deverá contribuir para:

- A) certificar a prática pedagógica nos moldes de uma empresa
- B) reforçar a burocracia e assegurar os objetivos da organização empresarial
- C) a melhor produtividade possível no trabalho com os alunos e com os seus familiares
- D) racionalizar as questões que englobam a escola, utilizando-se de princípios orientadores de qualquer organização empresarial
- E) que Felipe seja reconhecido como alguém insubstituível na escola

25 - O trabalho coletivo escolar que visa o fortalecimento da escola pública e o processo evolutivo dos alunos em sua multidimensionalidade deve nascer da relação orgânica com a realidade concreta, da reflexão sobre a ação que exigem rigor objetivo, comprometimento. Diante desse desafio cabe a/ao pedagoga/o escolar:

- A) reconhecer que cada um tem as suas alternativas para a solução de problemas que surgem no cotidiano escolar
- B) evitar reuniões colegiadas porque cada um tem as suas alternativas para a solução dos problemas escolares e deve resolvê-los de forma independente
- C) reconhecer a importância da homogeneidade e organizar as turmas conforme o nível de leitura e de escrita
- D) abrir possibilidades criativas na educação escolar, levando em conta as diversidades culturais e a participação ativa dos alunos
- E) excluir das discussões as pessoas que tem concepções de educação diferentes daquelas dos pedagogos

26 - O pedagogo Nélio encontrou na escola o PPP que havia sido elaborado por um grupo e era desconhecido dos professores e do Conselho Escolar. Assim procurou refletir com eles sobre a proposta verticalizada que embasava o documento, objetivando definirem coletivamente a corresponsabilidade na elaboração/operacionalização do PPP o que pressupõe:

- A) a elaboração de regras e normas progressistas, elaboradas pelos pedagogos e executadas por toda a comunidade escolar
- B) o planejamento por aqueles que não estão em sala de aula e a execução pelos docentes que não devem participar de sessões de estudo nessa direção
- C) a apropriação e produção do conhecimento no interior da escola
- D) a ênfase na organização e administração escolar, em detrimento do aspecto pedagógico porque esse faz parte das atribuições docentes
- E) a estruturação de um novo PPP por aqueles que assegurarão uma proposta progressista, ou seja, pelos pedagogos da escola

27 - O Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares defende a escola pública como um espaço que, para além das salas de aula e da transmissão/apropriação de conteúdos, torna-se um lugar sintonizado com os direitos sociais. Esta concepção de escola busca superar:

- A) a profissionalização dos servidores públicos para atuar numa linha assistencialista
- B) a prática coletiva que impede a agilidade dos procedimentos escolares pertinentes
- C) o profissionalismo que avança para uma prática de trabalho coletiva e implica em alongar os prazos e a agilização dos procedimentos administrativos
- D) o compromisso com a democracia participativa e com um projeto emancipador de sociedade
- E) a cultura imperativa e tradicionalista, avançando para uma prática de trabalho coletiva

28 - O entendimento acerca da avaliação dialógica leva o/a pedagogo/a a conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo/a aluno/a e pelo/a professor/a, como ação/reflexão/ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aperfeiçoado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão. Esse entendimento caracteriza uma avaliação:

- A) mediadora
- B) classificatória
- C) que requer provas marcadas antecipadamente
- D) excludente
- E) impossível de ser realizada em escolas públicas

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A circulação dos conhecimentos construídos no ambiente escolar ganha sentido quando ocorre a interação permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. Assim a educação escolar deve constituir-se como:

- A) uma ajuda assistemática e situada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
- B) uma forma de assistencialismo haja vista que os estudantes das classes populares são carentes
- C) senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem
- D) um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático
- E) uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças, jovens e adultos durante um período contínuo e extensivo de tempo

30 - O acolhimento dos alunos na escola requer compromisso político com a educação, manifestado em ações concretas. A postura de acolhimento envolve:

- A) a valorização daqueles alunos aplicados em detrimento dos indisciplinados
- B) a valorização dos conhecimentos prévios e a forma de expressão de cada aluno
- C) o preenchimento de formulários para controle administrativo
- D) a operacionalização do pensado pela equipe de Apoio Pedagógico e executado pelos professores
- E) os professores das disciplinas/cursos e anos anteriores que devem favorecer a exclusão dos alunos indisciplinados nas atividades curriculares

31 - Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito implica valorizar o papel determinante da interação com o meio social e, particularmente, com a escola. Assim o professor e demais profissionais do ensino devem contemplar:

- A) a representação do aluno sobre si mesmo como alguém que aprende conforme a sua carga hereditária
- B) o reforço negativo e a motivação, imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem
- C) os fatores hereditários determinantes no sucesso escolar
- D) a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem
- E) apenas os alunos bem sucedidos e excluir especialmente os alunos desinteressados

32 - O desenvolvimento da autonomia depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. Também é preciso considerar tanto o trabalho individual como o coletivo-cooperativo. No trabalho individual torna-se necessário:

- A) considerar as regras e os objetivos estabelecidos por um pequeno grupo para o desenvolvimento em equipe
- B) levar em conta o espontaneísmo pedagógico
- C) responsabilizar o aluno por suas ações, suas idéias e suas tarefas
- D) considerar apenas as decisões de cada um e o espontaneísmo pedagógico
- E) levar em conta apenas os interesses do estudante

33 - A natureza ética da prática educativa, enquanto prática especificamente humana, requer que os estudantes:

- A) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a analisa e critica as posturas do outro, superadora da crítica destrutiva
- B) assumam uma tendência escolanovista
- C) assumam uma atitude onde a transgressão possível é um valor e a crítica destrutiva demonstra politização do/a docente
- D) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a deve ter com a minoria e a crítica as posturas do outro de forma personalizada
- E) percebam o respeito e a lealdade com que um professor tem com quem deseja aprender, em detrimento dos estudantes desinteressados

34 - Tudo o que ocorre no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Assim o planejamento escolar e de ensino deve ser uma atividade de reflexão acerca de nossas opções e ações. A ação de planejar, portanto, deve constituir-se como:

- A) uma atividade de preenchimento dos formulários para controle administrativo, tendo como referência permanente o autoritarismo docente
- B) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções político-pedagógicas, tendo como referência permanente as demandas e ações didáticas concretas
- C) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções políticas que servem para a manutenção da sociedade vigente
- D) a explicitação das diretrizes que assegurem as exigências do mercado de trabalho, por meio dos objetivos traçados pelos interesses dos empresários
- E) o atendimento exclusivo as demandas externas que determinam a sua elaboração e a sua efetivação

35 - A construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e capacidades decorrentes do processo de ensino visam:

- A) instrumentalizar os alunos como agentes ativos e participantes da vida social
- B) valorizar o planejamento por si mesmo, a fim de assegurar as normas emanadas das secretarias de educação
- C) operacionalizar as tarefas que estão postas nos livros e projetos
- D) assegurar a operacionalização do planejado pela equipe de apoio pedagógico
- E) atualizar os registros elaborados pelos professores das disciplinas/cursos de anos anteriores.

36 - A professora Mariza considera o plano de ensino como um guia de orientação, pois nele refletem-se os princípios e diretrizes definidas coletivamente na escola, por meio da elaboração/avaliação permanentes do Projeto Político Pedagógico- PPP. Nesse sentido seleciona o material em tempo hábil, tem clareza das tarefas que executa e as que os alunos devem executar e replaneja o trabalho frente a novas situações considerando a função social da escola que deve:

- A) a formação básica para o exercício da cidadania, a partir da criação na escola de condições para o desenvolvimento do ensino, destinado ao aluno esforçado e para os que tenham a capacidade de aprender
- B) contribuir com o sistema social e para que futuramente os alunos possam se afiliar a um partido político
- C) fortalecer os laços de solidariedade entre os alunos e a tolerância dos familiares, apesar dos mesmos não terem conhecimento acerca do PPP e do processo de ensino e aprendizagem
- D) assegurar os direitos e saberes sistematizados contribuindo com o processo evolutivo/formação do estudante, por meio de ações/posicionamentos que suscitem sua capacidade mental e prática
- E) favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista que nem todos podem aprender, especialmente aqueles estudantes de famílias desestruturadas

37 - Segundo Jussara Hoffmann a cada etapa do processo de ensino convém que o/a professor/a vá registrando, no plano de ensino e no plano de aulas, os conhecimentos que os estudantes “ainda” necessitam aprender, os que podem contribuir para o processo evolutivo dos mesmos, no sentido de prepararem-se para enfrentar novos desafios, enriquecerem as suas práticas e ampliarem o sentimento de segurança mútua. Agindo assim, o/a professor/a utiliza o planejamento como:

- A) mais um modismo na educação
- B) oportunidade de competir com os colegas que atuam na visão tecnicista
- C) uma forma de utilizar a visão behaviorista de ensino e de avaliação diagnóstica
- D) uma forma de utilizar a visão inatista do ensino-aprendizagem e da avaliação diagnóstica
- E) oportunidade de reflexão e de avaliação mediadora

38 - O desenvolvimento metodológico é o componente do plano de ensino que dará vida aos objetivos, conteúdos e indica:

- A) quais os resultados do ensino e da aprendizagem devem ser alcançados
- B) a concepção e a formulação dos princípios e objetivos sociais
- C) o que os alunos e o professor farão no desenrolar de uma aula ou no conjunto de aulas
- D) o levantamento dos temas que deverão ser operacionalizados no semestre
- E) as unidades didáticas para o ano ou semestre

39 - A avaliação escolar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e a aprendizagem. A concepção mediadora de avaliação sugere que o docente inclua o “ainda” no seu vocabulário favorecendo que a confiança do/a aluno/a na sua possibilidade de aprender e evoluir permanentemente em suas hipóteses sobre os objetos e os fenômenos observados. Ao mesmo tempo, o/a professor/a passa a fazer parte do processo, comprometendo-se:

- A) em tornar o “vir a ser” possível, em oportunizar desafios aos estudantes de modo a favorecer a descoberta de valores e atitudes necessários à construção de um mundo melhor
- B) com àqueles que gostam de estudar e excluir os alunos desinteressados e bagunceiros, o que favorece o sucesso escolar
- C) com os privilegiados que realmente desejam aprender e têm um projeto de vida
- D) apenas com aquelas turmas disciplinadas, o que favorece a elevação do nível de rendimento escolar no IDEB
- E) exclusivamente com quem consegue aprender rápido

40 - A função de diagnóstico na avaliação mediadora escolar permite identificar progressos e dificuldades dos/as alunos/as e a atuação docente que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos. Na prática escolar cotidiana, a função diagnóstica possibilita:

- A) a apreciação quantitativa das atividades propostas
- B) controlar os alunos indisciplinados por meio de exercícios complexos
- C) controlar a turma por meio de provas e quantificação de resultados
- D) sua utilização apenas no início do ano letivo
- E) informações sobre como está conduzindo o processo de ensino no início e durante o ano letivo e replanejar as atividades sempre que necessário